MERCOSUL/CMC/DEC. N.º 01/12

FUNDO PARA A CONVERGÊNCIA ESTRUTURAL DO MERCOSUL
PROJETO “VÍNCULO DE INTERCONEXÃO EM 132 KV ET IBERÁ ET PASO DE
LOS LIBRES NORTE”

TENDO EM VISTA: O Tratado de Assunção, o Protocolo de Ouro Preto e as
Decisões N.º 01/10, 03/10 e 28/11 do Conselho do Mercado Comum.

CONSIDERANDO:

Que a Decisão CMC N.º 03/10 aprovou o Projeto FOCEM “Vínculo de Interconexão
em 132 KV ET Iberá – ET Paso de los Libres Norte”, por um montante total de US$ 19.057.519,17 (dezenove milhões, cinquenta e sete mil, quinhentos e dezenove
dólares estadunidenses e dezessete centavos), dos quais US$ 13.116.511,17 (treze
milhões, cento e dezesseis mil, quinhentos e onze e dezessete centavos de dólares
estadunidenses) seriam financiados com recursos do FOCEM e US$ 5.941.008,00
(cinco milhões, novecentos e quarenta e um mil e oito dólares estadunidenses)
seriam financiados pela República Argentina, a título de contrapartida nacional.

Que em 16 de dezembro de 2010 foi assinado com o Estado Beneficiário o
Convênio de Financiamento correspondente a este Projeto (COF N.º 07/10).

Que a República Argentina apresentou junto ao FOCEM uma solicitação de recursos
financeiros adicionais para o Projeto acima mencionado, nos termos do previsto no
Artigo 71.2 do Anexo da Decisão CMC N.º 01/10 e na Cláusula Décima Quarta do
COF N.º 07/10, devido aos aumentos verificados nos custos de investimento do
Projeto desde sua formulação em 2008 e na conveniência da optimização dos
benefícios do Projeto.

Que a concretização do presente Projeto potenciará as possibilidades de
interconexão dos sistemas elétricos dos Estados Partes e a integração energética
regional, ampliando seu impacto político, econômico e social.

Que, de acordo com o Orçamento FOCEM para o ano 2012, aprovado pela Decisão
CMC N.º 28/11, a República Argentina conta com fundos disponíveis suficientes para
cobrir o aumento dos custos deste Projeto.

Que a República Argentina assumirá o aumento do montante de contrapartida
nacional.

Que a Comissão de Representantes Permanentes do MERCOSUL e o Grupo
Mercado Comum analisaram o relatório técnico elaborado pela Unidade Técnica
FOCEM (UTF) ao respeito e decidiram elevar a solicitação para aprovação do CMC.
O CONSELHO DO MERCADO COMUM

DECIDE:


Art. 2º – Autorizar a modificação dos custos do Projeto acima mencionado, conforme o seguinte detalhe:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Montante Total do Projeto</th>
<th>US$ 34.250.745</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Aporte Total FOCEM</td>
<td>US$ 23.720.911</td>
</tr>
<tr>
<td>Aporte Total de Contrapartida Nacional (Elegível + Inelegíveis)</td>
<td>US$ 10.529.834</td>
</tr>
<tr>
<td>Aporte Contrapartida Nacional Elegível</td>
<td>US$ 4.186.201</td>
</tr>
<tr>
<td>Aporte Contrapartida Nacional Inelegível</td>
<td>US$ 6.343.633</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Art. 3º - Instruir o Diretor da Secretaria do MERCOSUL a elaborar, por meio da UTF, o adendo correspondente ao COF Nº 07/10 e a assiná-lo com a República Argentina.

Art. 4º - Esta Decisão não necessita ser incorporada ao ordenamento jurídico dos Estados Partes por regulamentar aspectos da organização ou do funcionamento do MERCOSUL.

CMC (Dec. 20/02, Art. 6º) – Montevídeu, 01/VI/2012